



Título: TURISMO RESIDENCIAL – MODOS DE ESTAR NOUTRO LUGAR

Autores: José Manuel Figueiredo Santos e Eduardo Jorge Esperança

Editora: Edições Colibri; **ISBN:** 978-989-689-164-0

Turismo residencial – Modos de Estar noutro Lugar é a terceira obra de grande fôlego do Sociólogo e Professor José Manuel Figueiredo Santos, desta vez em coautoria com o também Sociólogo e Professor Eduardo Jorge Esperança. Nela é abordada, sob a perspectiva da Sociologia da Cultura, uma das manifestações turísticas mais relevantes da atualidade, o neoresidencialismo ou turismo residencial, fenómeno cuja massificação assenta numa nova relação do indivíduo com o espaço e o tempo, mas que apresenta grandes vulnerabilidades relativamente às crises da sociedade e da globalização.

A obra encontra-se estruturada em duas partes: a primeira, conceptual, intitula-se “espacialidade da vida social moderna” e divide-se em cinco capítulos; a segunda parte, baseada num estudo empírico, intitula-se “diagrama empírico da experiência neoresidencial algarvia” e é constituída por dois capítulos.

O primeiro capítulo visa entender a experiência contemporânea a partir dos impactos dos processos globais e das condições de mobilidade atuais na espacialidade da vida social contemporânea.

O segundo capítulo, tendo como pano de fundo a discussão contemporânea desencadeada pela noção espaço-temporal einsteineana de entidade geométrica unificada, procura entender a relação espaço-tempo, nomeadamente a mobilidade espaço-temporal possibilitada pelos modernos meios técnicos no fenómeno da reformulação dos estilos de vida dos indivíduos.

O capítulo III estuda as dinâmicas do habitar contemporâneo, nomeadamente as implicações do espaço residencial no espaço social e como a cultura tecnológica permite uma autonomização do espaço profissional, libertando-o dos condicionalismos da espacialidade geográfica e do tempo cronológico, permitindo a sua fusão com o espaço residencial.

O capítulo IV faz a abordagem de alguns eixos constitutivos da experiência neoresidencial, em torno da qual se estruturam estilos de vida orientados por práticas transculturais mais duradouras que o efémero turismo de férias.

O capítulo V estuda o imaginário e o simbólico neoresidencialista, ou seja a experiência neoresidencial como construção onírica da casa de sonho e a materialização desse imaginário nos estilos de vida neoresidenciais.

Os dois últimos capítulos, correspondentes à segunda parte da obra, são constituídos por um estudo empírico levado a cabo na região do Algarve sobre o turismo residencial. O capítulo VI apresenta os resultados de um conjunto de entrevistas efetuadas a líderes de associações de estrangeiros, relativamente às práticas dos seus conterrâneos, nomeadamente quanto à sua integração na sociedade de acolhimento, aos seus estilos de vida e aos seus impactos socioculturais e económicos. Já os traços desta “cultura multissituada” emprestam a denominação ao capítulo final, no qual se tematizam os modelos turísticos neoresidenciais e as diversas interpretações, que, a partir das suas práticas se podem elaborar.

Em sùmula, esta obra apresenta um outro olhar e uma reflexão profunda sobre as ideosincrasias deste fenómeno contemporâneo e sobre as transformações sociais, económicas e culturais operadas por estes novos modos de estar noutros lugares.

Professor Doutor José António C. Santos